



MARIALVA

Projeto de lei cria banco para doação de medicamentos e distribuição gratuita à população carente

11 de maio de 2018

Data	Fonte	Crédito da Imagem
11 de maio de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Está em pauta na sessão desta segunda-feira (14) o Projeto de Lei (19/2018), de autoria coletiva dos vereadores Xuxa (PMDB), Jefferson Garbúggio (PT) e Wesley Araújo (PR), que cria o Banco de Medicamentos em Marialva.

O objetivo do projeto é permitir que o Município arrecade de forma gratuita junto às indústrias farmacêuticas, consultórios médicos, farmácias e assemelhados, bem como entre as pessoas da comunidade, os medicamentos aprovados para comercialização. Os medicamentos arrecadados serão distribuídos gratuitamente à população carente, em especial idosos, baseado nos relatórios periódicos emitidos através da Secretária Municipal de Assistência Social.

A proposta prevê que os medicamentos doados deverão estar com data de validade preservada, sem terem sido alteradas suas propriedades que garantam condições plenas e seguras para os fins que se destinam. O medicamento será fornecido dependendo da existência em estoque e por meio da apresentação da receita médica.

De acordo com a matéria, o Banco de Medicamentos funcionará em ambiente próprio dentro da Farmácia Municipal de Saúde. Todas as atividades para formação dos estoques, classificação e verificação do conteúdo serão desempenhadas por profissionais das áreas médicas ou farmacêutica do quadro próprio do Município, estudantes e estagiários na área da Saúde.

Segundo normas e Leis regidas pela Anvisa "o consumidor não pode devolver os remédios para as drogarias e farmácias, a exemplo do que fazem os proprietários de celular nas lojas do ramo. As drogarias e farmácias não têm obrigação legal para aceitá-los e, além disso, haveria risco de comercialização indevida do produto".

Na justificativa do projeto, os autores observam que " as pessoas menos favorecidas financeiramente estão numa posição delicada diante do alto preço dos remédios. Por outro lado, milhares de pessoas mantêm em casa remédios que não utilizam mais. Assim como, é verdadeiro o acúmulo de remédios tipo amostra grátis nos consultórios médicos, que na grande maioria das vezes deixam de ser consumidos. Tudo fica guardado nos armários até perder a validade". "O Poder Executivo já contribui significativamente para alterar esse quadro através da distribuição de remédios nas Unidades Básicas de Saúde e nas Farmácias do Município. No entanto, faz-se necessário otimizar os recursos existentes e estruturar uma rede social para atuar na captação de remédios."